 DOI: 10.51161/ii-conbrasp/11578

OCORRÊNCIA DE GIARDIA LAMBLIA EM FEZES DE CÃES COLETADAS EM PRAÇAS PÚBLICAS DE JATAÍ, GOIÁS

DENISE CRISTINA DE OLIVEIRA; DIRCEU GUILHERME DE SOUZA RAMOS; RAFAELA VASCONCELOS RIBEIRO; SAMARA MOREIRA FELIZARDA; ÍSIS ASSIS BRAGA

Introdução: A princípio, giardíase é uma infecção gastrointestinal causada pelo protozoário *Giardia lamblia*, que pode se apresentar tanto na forma de cisto quanto na forma de trofozoíto, ambos eliminados nas fezes, sendo o cisto a forma infectante. A infecção ocorre pelo contato direto ou indireto com fezes contaminadas com cistos e as principais espécies acometidas são os animais de companhia como cães e gatos, principalmente aqueles em situação de rua. Dentre os principais danos da doença, estão a diarreia variando de discreta a grave com odor rançoso, perda de peso, apatia, êmese podendo evoluir a quadros de colite e proctite. Como o protozoário possui baixa especificidade de hospedeiro, uma vez que infecta também seres humanos, ela pode ser classificada como zoonose. **Objetivos:** Descrever a ocorrência de *G. lamblia* em fezes de praças públicas de Jataí, Goiás, bem como precaver a desinformação a respeito dessa zoonose tão recorrente da região goiana. **Metodologia:** Foram coletadas 62 amostras de fezes em praças públicas do município de Jataí, Goiás, que posteriormente foram submetidas a análise coproparasitológica por técnicas de flutuação e sedimentação. **Resultados:** Das 62 amostras, apenas uma foi positiva para *G. lamblia*, sendo esta, uma amostra oriunda da Praça do Conjunto Rio Claro. Portanto, a presença desse protozoário representa apenas 1,61% dos exemplares. **Conclusão:** Apesar da baixa taxa de *G. lamblia*, ressalta-se que o protozoário foi encontrado em um ambiente público, com circulação de animais e também de humanos, que ficam expostos e sujeitos à infecção. Nesse tipo de ambiente, os animais frequentemente defecam na grama ou em coleções de areia que são áreas de recreação de humanos que acabam tendo contato direto com o solo e por consequência a possíveis cistos dispersos no ambiente. Além disso, é importante lembrar que na época das chuvas, pode ocorrer a dispersão com maior facilidade. Crianças são consideradas mais suscetíveis, tanto pelas condições imunológicas, quanto pelos hábitos de colocar a mão na boca durante atividades. O presente estudo demonstra que é necessária mais informação da população quanto a não deixar animais soltos em ambientes públicos, além de recolhimento de dejetos dos animais durante passeios.

Palavras-chave: Endoparasita, Fezes, Infecção, Protozoário, Zoonose.